

PESOS AO NASCIMENTO, À DESMAMA E AO SOBREANO DE ANIMAIS NELORES E CRUZADOS ½ NELORE + ¼ TABAPUÃ + ¼ GIR¹

Renata de Lima², Maurício Mello de Alencar³*, José de Anchieta Leite Oliveira⁴ e Pedro Franklin Barbosa³

Com o objetivo de avaliar o potencial de raças zebuínas em cruzamento, estudaram-se os pesos ao nascimento (PN; machos e fêmeas), à desmama (PD; machos e fêmeas) e ao sobreano (PSA; fêmeas) de bezerros nelores (NEL) e cruzados ½ Nelore + ¼ Tabapuã + ¼ Gir (2NEL1TAB1GIR), filhos de vacas ½ Tabapuã + ½ Gir, nascidos durante o período de 1976 a 1985 e criados em regime de pastagens na região Oeste do Estado de São Paulo. Utilizaram-se 5076, 4077 e 1301 observações do grupo genético NEL e 1492, 1050 e 243 observações do grupo genético 2NEL1TAB1GIR, ao nascimento, à desmama e ao sobreano, respectivamente. As análises dos dados foram feitas pelo método dos quadrados mínimos, cujos modelos matemáticos incluíram os efeitos fixos de ano e mês de nascimento, sexo do bezerro (para PN e PD), idade da vaca ao parto, idade do bezerro (covariável; para PD e PSA), grupo genético e a interação sexo x grupo genético (para PN e PD). Ano e mês de nascimento, sexo e idade da vaca ao parto influenciaram significativamente ($P < 0,001$) todos os pesos estudados. A interação sexo x grupo genético não apresentou efeito significativo sobre nenhuma das características estudadas, enquanto que a idade do bezerro somente apresentou efeito significativo ($P < 0,001$) sobre PD ($b = 0,303 \pm 0,016$ kg/dia). O grupo genético do bezerro apresentou efeito significativo ($P < 0,001$) apenas sobre PD, sendo que os animais nelores ($169 \pm 0,5$ kg) foram mais pesados do que os cruzados ($167 \pm 0,8$ kg). Para os pesos ao nascimento e ao sobreano, não houve diferença entre os grupos genéticos, sendo que as médias foram iguais a $28,1 \pm 0,1$ e $244 \pm 1,1$ kg, para o grupo NEL e $27,9 \pm 0,1$ e $244 \pm 1,8$ kg para o grupo 2NEL1TAB1GIR, respectivamente. Os resultados mostram que não existe vantagem na utilização de vacas cruzadas Tabapuã x Gir em relação a vacas da raça Nelore, quando acasaladas com touros da raça Nelore.

2 Estudante de pós-graduação da UFSCar, São Carlos, SP - Bolsista da FAPESP;

3 Pesquisador da EMBRAPA-CPPSE, São Carlos, SP - Bolsista do CNPq.

4 Professor da UNOESTE, Presidente Prudente, SP (In memoriam).

PESOS AO NASCIMENTO, À DESMAMA E AO SOBREANO DE ANIMAIS NELORES E CRUZADOS CANCHIM X NELORE¹

Maurício Mello de Alencar^{2*}, José de Anchieta Leite Oliveira³, Renata de Lima⁴ e Pedro Franklin Barbosa²

Com o objetivo de avaliar o potencial da raça Canchim em cruzamentos, estudaram-se os pesos ao nascimento (PN; machos e fêmeas), à desmama (PD; machos e fêmeas) e ao sobreano (PSA; fêmeas) de bezerros nelores e cruzados Canchim x Nelore, nascidos durante o período de 1987 a 1990 e criados em regime de pastagens na região Oeste do Estado de São Paulo. Utilizaram-se 1139, 1006 e 409 observações do grupo genético Nelore e 905, 829 e 389 observações do grupo genético cruzado, ao nascimento, à desmama e ao sobreano, respectivamente. As análises foram feitas pelo método dos quadrados mínimos, cujos modelos matemáticos incluíram os efeitos fixos de ano e mês de nascimento, sexo do bezerro (para PN e PD), idade da vaca ao parto, grupo genético e idade do bezerro (covariável; para PD e PSA). Ano, mês de nascimento e sexo do bezerro influenciaram significativamente ($P < 0,01$ e $P < 0,001$) todos os pesos estudados. A idade da vaca ao parto apresentou efeito significativo ($P < 0,001$) apenas sobre PN e PD. A idade do bezerro influenciou significativamente ($P < 0,001$) PD ($b = 0,274 \pm 0,035$ kg/dia) e PSA ($0,336 \pm 0,038$ kg/dia). O grupo genético do bezerro influenciou significativamente ($P < 0,001$) todos os pesos estudados, sendo que os bezerros cruzados Canchim x Nelore foram mais pesados do que os bezerros nelores ($29,4 \pm 0,1$ x $28,3 \pm 0,1$ kg para PN; $186 \pm 1,1$ x $176 \pm 1,0$ kg para PD; e $267 \pm 1,5$ x $248 \pm 1,4$ kg para PSA). Os resultados também mostram uma tendência de aumento na diferença relativa entre os dois grupos genéticos, de acordo com o aumento da idade do animal.

1 Trabalho financiado pela FAPESP;

2 Pesquisador da EMBRAPA-CPPSE, São Carlos, SP - Bolsista do CNPq;

3 Professor da UNOESTE, Presidente Prudente, SP (In memoriam);

4 Estudante de pós-graduação da UFSCar, São Carlos, SP - Bolsista da FAPESP.